

**GESTÃO DE ESTOQUE NO CONTEXTO DAS
EMPRESAS DE PEQUENO PORTE:
IMPORTÂNCIA, DESAFIOS E PERSPECTIVAS****INVENTORY MANAGEMENT IN THE CONTEXT
OF SMALL COMPANIES: IMPORTANCE,
CHALLENGES AND PERSPECTIVES**

Fabiano Monteiro Oliveira^{1,*} / Antônio Ribeiro Bomfim¹ /
Jussimara de Cassia Leite de Sousa¹

INTRODUÇÃO

A gestão de estoque procura chegar ao equilíbrio entre estoque e consumo, sendo assim, ela tem por finalidade a busca pela a quantidade necessária de matérias, esquadrinhando evitar excessos de mercadorias em estoque, e/ou a falta de produtos ou materiais. Desse modo, buscou-se informações com a intenção de responder o seguinte problema de pesquisa: a aplicação das principais ferramentas de controle e gestão de estoque influencia na redução de custos operacionais em empresas de pequeno porte?

Com isso, objetivou apresentar através de uma revisão de literatura narrativa, de que maneira a aplicação das principais ferramentas de controle e gestão de estoque influencia na redução de custos operacionais em empresas de pequeno porte. Por consequente, os passos realizados para alcançar o objetivo geral é conhecer melhor sobre o tema e fundamentar a pesquisa através do levantamento bibliográfico, investigando quais são as principais estratégias e ferramentas de gestão de estoque existentes na literatura e apresentar os benefícios gerados por sua aplicação.

Dessa forma, devido a necessidade de redução de custos em empresas de pequeno porte, essa pesquisa se justifica através da aplicação das principais ferramentas de controle e gestão de estoque em contribuição para o seu público alvo, elucidando os ganhos com otimização de processos e diminuição dos custos operacionais.

RESUMO

A pesquisa tem por finalidade demonstrar a importância da gestão e controle dos estoques para as empresas de pequeno porte. Dessa forma, esse artigo tem por objetivo geral apresentar através de uma revisão de literatura narrativa, de que maneira a aplicação das principais ferramentas de controle e gestão de estoque influencia na redução de custos operacionais em empresas de pequeno porte. A metodologia utilizada foi bibliográfica e exploratória, uma vez que, foram analisados dados e estudos já realizados. Assim sendo, a pesquisa demonstra a relevância da aplicação das ferramentas de gestão de estoque para as pequenas empresas, de forma que, quando bem realizada permitem a geração de resultados positivos as organizações.

Palavras-chave: Gestão de estoque. Empresas de pequeno porte. Ferramentas de controle e gestão de estoque.

ABSTRACT

The research seeks to present the importance of inventory management and control for small-sized companies. Therefore, this article intends to present through a narrative literature review, how the application of the main tools for inventory control and management affect the reduction of operating costs in small businesses. The methodology used will be bibliographic and exploratory, since data and studies already conducted were analyzed. Thus, the research demonstrates the relevance of the application of inventory management tools for small businesses, so that, when well performed, they are able to create positive results for organizations.

Keywords: Inventory management. Small-sized companies. Inventory control and management tools.

Submetido em: 26 de set. 2022

Aceito em: 04 de nov. 2022

¹Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Caetitê, Bahia – Brasil

*E-mail para correspondência: fa-monteir1@hotmail.com

O trabalho estrutura-se em 5 partes: Na primeira parte, apresenta-se a introdução, onde é apresentado o tema, os objetivos, o problema e a justificativa. Na segunda parte é abordado os métodos e técnicas empregados. Posteriormente, na terceira parte, apresta-se o referencial teórico, retratando sobre a gestão de estoque e demonstrando sua relevância para o ambiente organizacional como um todo. A quarta parte trás os resultados encontrados. Por fim, a quinta parte, caracteriza-se a apresentação das considerações finais, onde é demonstrados as sugestões para pesquisas posteriores.

MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia utilizada, conforme verificado por Gil (2008), pode ser definida como uma pesquisa exploratória, uma vez que, ela tem por finalidade ampliar o conhecimento sobre certos conceitos ou ideias, que seja pouco explorado, normalmente usa-se levantamento bibliográfico como base. Sendo assim, esta pesquisa se classifica como exploratória, uma vez que se fez uso de materiais já elaborados, usando como base livros, artigos e sites para a busca de subsídios sobre a importância da gestão e controle de estoque para as empresas de pequeno porte, correlacionando tal conhecimento com abordagens já trabalhadas por outros autores.

Como bem nos assegura Prodanov e Freitas (2013), pode-se dizer que uma pesquisa é qualitativa quando esta busca entender fenômenos em seu contexto natural, sem a utilização de métodos estatísticos para a interpretação dos dados. Dessa forma, quanto a forma de abordagem do problema desta pesquisa, pode ser definida como qualitativa, pois utilizará fontes bibliográficas como base da pesquisa.

De acordo com Gil (2008, p. 50) "A pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos[...]". assim, como esta pesquisa foi desenvolvida a partir de livros, revistas, artigos e sites, podemos classificá-la como sendo bibliográfica.

Para a realização deste trabalho, foi utilizado as palavras "Gestão de estoque em empresas de pequeno porte", na plataforma do google acadêmico, a qual retornou aproximadamente 46.000 resultados de artigos relacionados, deste montante total, foram selecionados 14 artigos para leitura e interpretação dos dados. Para essa seleção, buscou-se os artigos que mais se aproximava de oferecer uma resposta acerca do problema de pesquisa. Além disso, foram utilizados 7 livros de autores renomados a respeito do tema pesquisados, para serem usados como embasamento.

REFERENCIAL TEÓRICO

Gestão de estoque

Como bem nos assegura Silva (2019), pode-se dizer que a gestão de estoque é uma das atividades mais relevante para uma empresa, uma vez que, se os estoques por um lado geram segurança e estabilidade em situações de variação de demanda, em contrapartida o seu excesso pode representar perdas em função do capital parado e do seu custo operacional. Neste contexto, fica claro que o elemento primordial da Gestão de estoque "consiste em entender a realidade do negócio e tomar decisões que equilibrem a demanda atual com as necessidades futuras enquanto mantém os custos gerais e operacionais em um nível mínimo" (CARDOSO, QUIRÓS, et al., 2020, p. 121).

Nesse sentido, Dias (2010) mostra que os métodos de gestão têm a função de equacionar as principais variáveis que estão diretamente ligadas a gestão de estoque; a função da administração de estoques é maximizar o efeito lubrifi-

cante do feedback de vendas e o ajuste do planejamento e programação da produção. Deve minimizar o capital investido em estoques, pois ele é de alto custo. Sem estoque é impossível uma empresa trabalhar, pois ele é o amortecedor entre os vários estágios da produção até a venda final do produto.

Dessa forma, Slack et al (2009 apud PEREIRA, CHAVES, et al., 2015) definem que os responsáveis pela gestão de estoque têm principalmente três decisões basilares para um bom funcionamento dos estoques, que são:

- Quanto pedir – A cada nova rodada de reabastecimento tem que ser definida o tamanho do pedido?
- Quando pedir – Em qual fase do estoque ou em que momento, deve ser haver o pedido para reabastecimento?
- Como controlar o sistema – Quais técnicas ou ferramentas ou sistemas devem ser inseridos para fornecer suporte as decisões? Como tratar os itens em estoques, todos devem receber o mesmo tratamento? Como deverá ser o armazenamento dessas informações?

Pode-se dizer que essas práticas de gestão auxiliam na obtenção de sucesso para o negócio, pois possibilitam que eles atendam suas demandas.

Ferramentas de controle e gestão de estoque

Classificação ABC

A classificação ABC é uma das ferramentas mais usuais para a gestão de estoque, ela é baseada em uma curva decrescente de importância. Onde classifica os itens de classe A como sendo os de maior importância, e consequentemente os que devem ter um tratamento especial, os itens de classe B são itens classificados como intermediários, e os itens de classe C são considerados como itens de menor relevância e requerem pouca atenção para sua gestão (VIANA, 2006).

Indicadores de produtividade dos estoques

Existem vários indicadores para análise de produtividade dos estoques, os mais usuais são o inventário físico, acurácia dos controles.

O inventário físico tem por finalidade a contagem dos itens em estoque, em caso de inconformidade entre o resultado obtido e o esperado deve haver ajustes. Podem ser do tipo periódico e rotativo, em que o primeiro busca realizar a contagem total em determinado período, é efetuada a contagem de todos os itens, geralmente ocorre no encerramento dos exercícios fiscais. Já o segundo, procura uma contagem permanente, normalmente o estoque é contado a cada três meses, não são contados todos os produtos em uma única contagem, se tem um controle rotativo, onde cada item deve ser contado pelo menos uma vez a cada exercício fiscal (MARTINS e ALT, 2009).

Com isso, uma ferramenta complementar ao inventário é a acurácia dos controles, que ocorre após a realização do inventário, quando será calculada a porcentagem tanto em quantidade como em valor, dos itens corretos em relação ao estoque, e as listagem contábeis (MARTINS e ALT, 2009).

A importância da gestão de estoque para empresas de pequeno porte

Em um estudo realizado por Aquino, Nascimento, et al.,(2019), onde foram analisados os impactos gerados pela administração dos estoques na lucratividade da organização e as dificuldades que poderiam ser evitadas pela utilização de uma gestão eficiente, constatou-se, que a empresa estudada possui problemas em sua administração de estoque. Após a

realização do estudo, o autor verificou que uma gestão de estoque eficiente permite uma diminuição dos custos em todo o circuito da administração de materiais, tendo redução com os custos de armazenagem, com os de manutenção do estoque e ganhos com a diminuição do capital investido.

Assim sendo, os resultados mostraram a relevância de uma gestão de estoque para as empresas de pequeno porte, levando assim, para as organizações uma redução dos custos através da melhoria dos processos, possibilidade com isso, o aumento do recurso financeiro da organização, o que permite investimentos em outras áreas, a fim de buscar o desenvolvimento empresarial.

Em outro estudo realizado por Vaz e Comes (2010) que teve por objetivo compreender sobre os métodos utilizados para gestão de estoque em micros e pequenas empresas com foco na curva ABC, realizado na madeireira catalana Ltda na cidade de Catalão-GO. O estudo, segundo os autores da pesquisa, confirmou a necessidade de uma gestão eficiente de estoque, uma vez que, através dela é possível diminuir custos e evitar eventuais faltas de produtos. Além disso, a pesquisa demonstra a importância da aplicação da curva ABC, tendo em vista que a empresa pesquisada tem mais de 7000 itens e a categorização desses produtos gera melhoria na gestão.

Este cenário permite compreender a relevância da aplicação das ferramentas de gestão, principalmente a análise ABC, onde quando bem aplicada permite beneficiar os itens de maior relevância e os que geram maior lucratividade em detrimento dos itens de baixa circulação.

Em outra pesquisa realizado por Barbosa e filho (2019), que teve por objetivo avaliar de que forma o mercadinho e hortifrúti XY localizada em Juazeiro-BA faz seu controle de estoque. Através do estudo realizado, constataram-se que a apesar da empresa está ativa a pouco tempo, ela possui um estoque com alta rotatividade; e que para a realização das compras, levam em consideração a quantidade de vendas, além disso, usam a sazonalidade como referência para isso, utilizam o estoque mínimo para a manutenção dos estoques; também empregam o método de Peps (o que entra primeiro sai primeiro) como forma de controle, por fim, utilizam de sistema informatizados de entradas e saídas para seus produtos. Nesse sentido, segundo o autor, os métodos de controle empregados têm gerados resultados positivos a empresa.

Como foi evidenciado pelo autor, quando aplicados, as ferramentas de gestão de estoque geram resultados positivos, além disso, a pesquisa demonstra como essas ferramentas de gestão tem aplicabilidade em micro e empresas de pequeno porte, e seu uso não devem ser restritas apenas a grandes organizações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado podemos definir que em todos os estudos supramencionados destaca-se a relevância da aplicação das ferramentas de gestão e controle de estoque, notadamente as empresas que não fazem uso desses métodos de forma adequada sentem dificuldades em gerir seus estoques; como por exemplo, tendo problemas com excesso de produtos, o que por sua vez gera um custo elevado para sua manutenção; ou pela falta de matérias, causando assim, ruptura e interrompendo a comercialização. De qualquer modo, as empresas tendem a ter prejuízo sem uma gestão qualificada.

A aplicabilidade das ferramentas de gestão de estoque resulta em uma diminuição de custos operacionais da empresa, uma vez que, gera parâmetros de gestão para tomadas de decisões, o que possibilita a definição de quantidades exatas e necessárias de materiais, evitando prejuízos com produtos danificados, perda por data de validade e diminuição

dos custos com a manutenção dos estoques. Também, refreia o custo por falta de produtos, e consequentemente a perda de clientes, e otimiza os processos, criando uma melhoria sistêmica a toda organização.

Com isso, se nota a importância de uma gestão eficiente para essas organizações, uma vez que, além de gerar um melhor atendimento aos clientes, também dinamiza os processos de gerenciamento. Podemos perceber que esse quadro remete ao fato de que independentemente do tamanho ou da complexidade das operações a gestão de estoque é necessária para um bom funcionamento dos processos.

CONCLUSÃO

De um modo geral, uma gestão de estoque qualificada, possibilita benefícios a toda organização, uma vez que, sua utilização permite uma maior rentabilidade, e proporciona também a diminuição do capital investido.

Dada a importância do tema, vê-se necessário a continuação do desenvolvimento de pesquisas relacionadas, tendo em vista que, poderá surgir novas metodologias com aplicação voltadas a gestão de estoque, também, necessita-se do surgimento de ferramentas próprias a gestão de estoque de empresas de pequeno porte, já que as ferramentas existentes são abrangentes a todas as organizações.

REFERÊNCIAS

- AQUINO, Diogo M. D. et al. O impacto da gestão de estoque na lucratividade: um estudo de caso em uma empresa industrial no exercício de 2018. **Repositório Institucional UEA**, Manaus, p. 1-15, 2019. Disponível em: <<http://repositorioinstitucional.uea.edu.br/handle/riuea/3173>>. Acesso em: 14 de mai 2022.
- BARBOSA, Eneias ; FILHO, Hesler P. C. Gestão de Estoque nas Pequenas Empresas: um Estudo de caso no Mercadinho e Hortifruti XY. **Id on Line Rev. Mult. Psic**, Edição eletrônica, v. 13, p. 727-739, Outubro 2019. ISSN 47. Disponível em: <<https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2068/3184>>. Acesso em: 12 de out. 2021.
- CARDOSO, Guilherme et al. Gestão de estoque e desempenho de empresas brasileiras listadas na B3. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, Brasília, v. 14, p. 118-133, jan./mar 2020. ISSN 1. Disponível em: <https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=.+Gest%C3%A3o+de+estoque+e+desempenho+de+empresas+brasileiras+listadas+na+B3.&btnG=>>. Acesso em: 23 de nov. 2021.
- DIAS, Marco A. E. **Administração de Materiais**: uma Abordagem Logística. 5ª. ed. SÃO PAULO: ATLAS S.A., 2010.
- GI, Antônio C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª. ed. São Paulo: Atlas, 2008
- MARTINS, Petrônio G.; ALT, Paulo R. C. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais**. 3ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
- PEREIRA, Barbara M. et al. GESTÃO DE ESTOQUE: UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DE PEQUENO PORTE DE JAGUARÉ. **Enegep**, Fortaleza, p. 14, outubro 2015. Disponível em: <<https://portalidea.com.br/cursos/016cecd473da6b04a667cb5524da12e1.pdf>> Acesso em: 28 de mai. 2022.
- PRODANOV, Cleber C.; FREITAS, Ernani C. D. **Metodologia do Trabalho Científico**: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico. 2º. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.
- SILVA, Bráulio W. **Gestão de Estoques**: Planejamento, Execução e Controle. 2ª. ed. Nova Jersey: Independently Published, 2019.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. **Administração da produção**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

VAZ, Ricardo A. D. P.; GOMES, S. Gestão de estoques nas micro e médias empresas: um estudo de caso na empresa madeireira catalana Ltda. **CEPPG**, Catalão, v. 24, p. 119 à 135, julho 2010. ISSN 24.

VIANA, João J. **Administração de Materiais**: Um Enfoque Prático. 1. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2006.